

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCANDO ADOLESCENTES PARA UM PROJETO DE VIDA SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JOSÉ SIMÃO TRAJANO DO NASCIMENTO

ÉDER DOURADO MARTINS DA COSTA

Autores: CLODOALDO VIEIRA DOS SANTOS

TÚLIO CÉSAR ALENCAR MOREIRA

Nathanielle Cristina Carvalho de Brito Santos

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A adolescência compreende uma fase de transformações biopsicossociais expressas durante o processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano. Assim, requer atenção especial das políticas públicas para ações de prevenção e promoção à saúde, objetivando aproximar os serviços de saúde a esta população e reduzir as vulnerabilidades a que está exposta. O relato objetiva descrever a experiência vivenciada durante uma ação educativa desenvolvida com adolescentes de uma Unidade de Saúde da Família em um município da Paraíba, acerca da construção de um projeto de vida saudável a partir da consulta ao adolescente e o planejamento familiar. Trata-se de um relato de experiência com foco na saúde do adolescente, cuja ação educativa foi idealizada em sala de aula na forma de seminário e executada na Unidade de Saúde da Família com objetivo de sensibilizar o público-alvo acerca da consulta ao adolescente e as orientações sobre o planejamento familiar. Iniciou-se com uma dinâmica de acolhimento com reflexão acerca da temática, seguiu-se com a exposição do conteúdo em roda de conversa, guiada por slides, que apresentavam as mudanças corporais que acontecem nesta fase, os métodos anticoncepcionais ofertados no serviço e adequados ao adolescente, bem como um fluxograma de atenção aos adolescentes nos serviços de saúde. Percebeu-se que os adolescentes possuem conhecimento acerca dos métodos contraceptivos existentes, porém, o uso correto desses métodos representa o maior desafio, assim como ter acesso à consulta ao adolescente, ação desconhecida como cuidados encontrados no serviço. A consulta ao adolescente e o direito ao planejamento familiar são requisitos mínimos garantidos pelas leis que regem o SUS e pela Constituição Federal. No entanto, faz-se necessário que gestores, serviços e profissionais estejam integrados e disponíveis para planejar esta assistência, buscando acolher e sensibilizar o adolescente sobre a importância do acompanhamento à saúde, na perspectiva da prevenção e manutenção da saúde.